



Evento	Salão UFRGS 2013: SIC - XXV SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2013
Local	Porto Alegre - RS
Título	Concepções sobre Aulas de Música na Escola: pesquisando com estudantes da Educação Básica
Autor	SOPHIA DESSOTTI
Orientador	CRISTINA ROLIM WOLFFENBÜTTEL
Instituição	Universidade Estadual do Rio Grande do Sul

Este resumo apresenta a pesquisa sobre as concepções de estudantes a respeito das aulas de música. Ao observar práticas de educação musical escolar é possível perceber uma diversidade de concepções de ensino de música, as quais são expressas nas práticas pedagógicas cotidianas dos professores. Neste sentido, pesquisas apontam a problemática do mundo atual, no sentido de que os professores – e a população em geral – se encontram frente a um complexo sistema de problemas que são, por um lado, sociais, e por outro, artísticos e educacionais (JORGENSEN, 2003). Neste contexto, existem abordagens educacionais que procuram entender o cotidiano escolar de uma forma mais ampla, considerando a diversidade, a cultura experiencial, a pesquisa e o trabalho escolar como um cruzamento das culturas (PÉREZ GÓMEZ, 2001). Considerando-se estes pressupostos, bem como minha inserção em escolas de Educação Básica, surgiram diversos questionamentos, podendo ser destacados os seguintes: Quais são as concepções dos estudantes sobre as aulas de música na escola? Em que medida os saberes e a cultura experiencial dos estudantes são considerados na elaboração dos currículos de música nas escolas? Qual o grau de participação dos estudantes na elaboração de seus currículos de música na escola? Partindo destes pressupostos e das questões de pesquisa, esta investigação objetiva, portanto, investigar as concepções dos estudantes sobre as aulas de música na escola. Para alcançar estes objetivos a metodologia utilizada foi a abordagem qualitativa, sendo o método o estudo com entrevistas qualitativas (DEMARRAIS, 2004). A análise dos dados, além de partir de referenciais da educação e educação musical, utilizou os procedimentos da análise de conteúdo propostos por Bardin (2010) com vistas à construção de toda a proposta analítica. Como resultados esta pesquisa mostrou que, em muitas das atividades musicais realizadas nas escolas, mesmo que sem a presença de professores com formação específica em música, parecem se configurar como práticas pedagógico-musicais promotoras de um aprendizado significativo. Exemplos neste sentido foram mencionados durante as entrevistas, por parte dos estudantes. Entende-se, assim, que as relações entre pessoas e músicas estejam ocorrendo no trabalho com música nas escolas, caracterizando a educação musical (KRAEMER, 2000). Do mesmo modo, as concepções sobre aulas de música estão relacionadas a muitas das propostas em educação musical, caracterizando-se pelos desejos externados pelos estudantes entrevistados, tais como tocar algum instrumento musical, inventar música, bem como de apreciá-las (SWANWICK, 2003). Ao finalizar esta pesquisa, entendo que este trabalho possa contribuir com a área da educação musical, à medida que oportuniza a escuta das concepções de estudantes, um dos principais atores neste processo de ensino e aprendizagem musical.

Referências:

BARDIN, Laurence. *Análise de conteúdo*. Lisboa: Edições 70. Tradução: Luís Antero Reto e Augusto Pinheiro, 2010.

DEMARRAIS, K. Qualitative interview studies: learning through experience. In: DEMARRAIS, K.; LAPAN, S. D. (ed.). *Foundations for research methods of inquiry in education and the social sciences*. London, Mahwah, New Jersey: Lawrece Erlbaum Associates, 2004, p.51-68.

JORGENSEN, E. R. *Transforming music education*. Bloomington, Indiana: Indiana University Press, 2003.

KRAEMER, R. Dimensões e funções do conhecimento pedagógico-musical. In: *Em Pauta*, Porto Alegre, V.11, n. 16/17, abr./nov., p.50-73, 2000.

PÉREZ GÓMEZ, A. I. *A cultura escolar na sociedade neoliberal*. Tradução de Ernani Rosa. Porto Alegre: ARTMED Editora, 2001.

SWANWICK, K. *Ensinando música musicalmente*. São Paulo: Moderna, 2003.